

Bahia lidera mortes por choque elétrico no Nordeste

HIEROS VASCONCELOS
REPÓRTER

Um curto circuito durante a madrugada, uma tomada sobrecarregada ou uma instalação antiga que não suporta mais a carga elétrica atual. Acidentes envolvendo fiação elétrica continuam provocando incêndios, choques e mortes no Brasil e seguem como um risco silencioso dentro e fora de casa, principalmente nesse período natalino, quando casas e comércio se enfeitam com luzes e piscas piscas. No Nordeste, e especialmente na Bahia, os dados mais recentes mostram que o cenário ainda é preocupante.

Segundo a Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), a Bahia registrou o maior número de mortes por choque elétrico no Brasil no primeiro semestre de 2025, com 39 óbitos, seguida por São Paulo (32) e Rio Grande do Sul (28). Pernambuco e Ceará também apresentaram números expressivos, com 23 e 18 óbitos, respectivamente, enquanto estados como Acre e Amapá registraram apenas 2 mortes cada. Especialistas apontam que a liderança baiana no ranking evidencia deficiências na infraestrutura elétrica e na fiscalização, reforçando a urgência de medidas preventivas e fiscalização efetiva.

Nessa época do ano, todo cuidado deve ser redobrado: evitar sobrecarregar

tomadas, não usar extensões com várias tomadas ligadas em sequência, conferir se os fios e equipamentos estão em bom estado, verificar a qualidade e a voltagem dos materiais e manter tudo longe de produtos inflamáveis. Pequenos descuidos podem transformar a decoração em um risco de curtos-circuitos, choques e incêndios.

Se por um lado a Bahia lidera em mortes por choque, os incêndios de origem elétrica também preocupam. No Nordeste, as ocorrências cresceram de 104 no primeiro semestre de 2024 para 125 no mesmo período de 2025, mostrando que problemas como sobrecarga de circuitos, instalações antigas, ligações improvisadas e uso excessivo de extensões e benjamins ainda são comuns. No Brasil, os incêndios elétricos passaram de 467 para 632 casos, com 21 mortes — um aumento que alerta para a necessidade de atenção redobrada.

No ranking nacional de incêndios (fatais e não fatais), a Bahia aparece em sexto lugar, com 40 ocorrências, atrás de São Paulo (94), Minas Gerais (83), Paraná (58), Rio Grande do Sul (54) e Santa Catarina (52). Apesar de não liderar, o número ainda indica risco elevado e necessidade de cuidado constante, especialmente em áreas urbanas densas e em imóveis sem manutenção adequada.

Mesmo com a liderança da Bahia em mortes por acidentes por choque elétrico, esse tipo de ocorrência no



Foto: Romildo de Jesus

RISCO
No ranking nacional, o estado baiano aparece no sexto lugar, com 40 ocorrências

Nordeste teve redução, passando de 204 para 177 casos, e as mortes caíram de 173 para 135 no comparativo entre os primeiros semestres de 2024 e 2025. A Abracopel alerta que essa queda não significa segurança, mas sim uma oscilação dentro de um cenário que continua preocupante.

Improvisto e risco elétrico – A Bahia lidera o ranking de acidentes elétricos no Nordeste e tem se destacado nos últimos anos como o estado

com mais mortes por choque elétrico da região., conforme apontam os levantamentos da Associação nos últimos anos. Problemas como fios caídos em vias públicas, instalações improvisadas e falta de manutenção são comuns, segundo técnicos e órgãos de segurança.

Para se ter uma idéia, em 2024, a Bahia registrou 79 óbitos por choque elétrico, o maior número do país naquele ano, enquanto outros estados, como São Paulo, tiveram

64 mortes. No total, o Brasil registrou 2.373 acidentes elétricos, com 759 mortes, sendo a maior parte em residências e vias públicas.

Especialistas alertam que esses números reforçam a necessidade de cuidado redobrado, prevenção e fiscalização para reduzir os riscos de choques e incêndios. Para o engenheiro eletricitista Carlos Menezes, especialista em segurança de instalações, o improvisto ainda é um dos maiores inimigos. “A

Caminhão perde freio em ladeira e mata três pessoas na Chapada Diamantina

Um grave acidente deixou três mortos na tarde desta terça-feira (16), na entrada da localidade de Rio Grande, sentido Capão, na zona rural do município de Palmeiras, na Chapada Diamantina.

Informações iniciais apontam que um caminhão que prestava serviços na região perdeu os freios ao descer uma ladeira e ficou desgovernado. O veículo atingiu dois carros e residências às margens da via.

A estrada, conhecida

como Ladeira do Rio Grande, é palco recorrente de acidentes. Moradores cobram medidas de segurança para evitar novas tragédias no local.

Até o momento, as identidades das vítimas não foram divulgadas, e não há informações oficiais sobre o número total de feridos. O caso será apurado pelas autoridades competentes. Jerônimo lamenta o acidente

O governador Jerônimo Rodrigues (PT) lamentou o ocorrido. Em publicação no

X (antigo Twitter), nesta terça-feira (16), o chefe do Executivo afirmou ter recebido a notícia com tristeza e prestou solidariedade aos familiares das vítimas.

“Recebi com tristeza a notícia do grave acidente ocorrido nesta terça-feira, na zona rural de Palmeiras, na Chapada Diamantina. Minha solidariedade às famílias, aos amigos das vítimas e a toda a comunidade neste momento tão difícil”, escreveu. Fonte: Bahia.Ba

ALÍRIO DE SOUZA

A língua portuguesa

Sempre informo que não sou linguista, nem filólogo e tampouco licenciado em Letras.

Meu cuidado com a “língua de Camões, inculta e bela”, vem do esforço despendido pelos excelentes professores que tive, principalmente o professor Mário Moreira, no Colégio Taylor-Egídio, em Jaguaquara, a quem presto continuamente uma homenagem existencial. Esse preâmbulo tem o objetivo de esclarecer porque, sem nenhuma autorização ou autoridade, presto-me a combater ignomínias contra a “última flor do Lácio”.

Semana passada, ao iniciar a leitura matinal da “Tribuna da Bahia”, deparei-me com um crasso erro de português: “Fulano de Tal comunica governo”...Minha reação imediata foi enviar um “zap” ao presidente do Jornal, pedindo-lhe que advertisse o repórter contra tal aberração. Disse mais ainda que tais erros são comumente cometidos por pessoas de São Paulo, onde

é comum apresentadores de programas de rádio e de televisão dizerem “agradeço você”, em vez de agradeço a você. Além disso, adoram “encurtar” as palavras.

Aquele peixe cascudo conhecido entre nós como “acarri”, em São Paulo é “cari”, e um paulista visitando Salvador, disse-me ter gostado muito do “carajé”.

Entretanto minha surpresa maior foi abrir o Jornal e na terceira página encontrar o artigo escrito por uma jornalista do Estado de São Paulo, cuja manchete trazia exatamente o referido erro: “Fulano de Tal comunicou governo”, quando o correto é “comunicou ao governo”. Quem comunica, comunica algo a alguém. Restou-me pedir desculpas ao presidente por ter sido apressado em meu julgamento, e, ao mesmo tempo constatar a fonte geográfica do erro.

Cuidados com a linguagem são de extrema importância. Quando ensinamos Didática, destacamos o papel de atividades audiovisuais como

o jornal, transmissões radiofônicas e televisivas. Jornal, televisão e rádio têm um imensurável poder de comunicação de massa.. Quer ensinar algo urgente a uma coletividade? Faça divulgação: jornal, rádio e televisão. A propaganda é o melhor exemplo. Mas deve-se ter cuidado com possíveis erros. Anos atrás uma agência de propaganda, divulgando importante banco, produziu uma peça publicitária onde dizia: “igual namorado”. Era uma agência paulista e a revista que divulgou a propaganda era também de São Paulo. O correto seria “igual a namorado”. Erros e vícios de linguagem também são aprendidos pela população alvo. Daí o necessário cuidado com a Língua Pátria. Posso até estar “pregando no deserto”, mas nunca serei acusado de omissão. Entretanto ia-me esquecendo de um novo e poderoso veículo de comunicação: a “internet”. Infelizmente cheia de erros.

Alírio de Souza é Sociólogo, Bacharel em Direito, Mestre em Ciências Humanas, Doutor em Educação Superior, Professor aposentado da UFBA e da UCSAL, membro da Academia Baiana de Educação

LIVIA VEIGA
REPÓRTER

A temporada de festas de Salvador está aberta, com uma programação intensa de eventos desde o Natal até o final do verão. Com isso, a expectativa da prefeitura é de crescimento no fluxo de visitantes e na movimentação econômica na cidade: as estimativas da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult) apontam que o Natal de 2025 deve atrair cerca de 127 mil turistas, 10,1% superior ao número registrado no mesmo período do ano passado.

Conforme dados do Observatório Municipal do Turismo, a receita turística estimada para a data festiva é de R\$ 262 milhões, o que representa um crescimento de 8% em relação ao Natal de 2024. “As projeções reforçam a consolidação da capital baiana como um dos destinos turísticos mais procurados do país”, destaca a pasta municipal.

A vice-prefeita e secretária municipal de Cultura e Turismo, Ana Paula Matos, destacou que Salvador vive um ciclo consistente de expansão turística. “Os números mostram que estamos avançando de maneira sólida e sustentável. A cidade tem se preparado, investido, promovido e fortalecido toda a cadeia produtiva do turismo. Salvador está atraindo mais visitantes, ampliando a geração de renda e reafirmando sua vocação cultural e criativa. Estamos prontos para receber o mundo neste fim de ano e durante todo o verão”, afirmou.

O corredor de luz de 1,3 km, na altura da Casa D’Itália até a Praça Castro, e demais atrações do Centro Histórico de Salvador fazem do Natal deste ano uma atração desejada, que atrai baianos e turistas. A programação completa está disponível no site: natal.salvador.ba.gov.br.

A pedagoga carioca, Ana Martins, resolveu aproveitar o fim de ano com a família na capital baiana e ficou encantada com a representatividade da festa. “Estou muito surpresa com a riqueza de detalhes e emocionada com essa festa linda. Meu sonho era conhecer a cidade e sempre pensei em vir no Carnaval, mas essa foi a melhor coisa que fiz: trazer meus filhos para viver um Natal único nessa terra tão especial”, disse.

Segundo a prefeitura, até esta terça-feira (16), mais de 500 mil pessoas já haviam visitado o Natal do Centro His-

tórico, e mais de 100 mil delas já haviam conhecido a Casa do Papai Noel, um dos pontos mais procurados pelas famílias. Mas, a programação natalina também promete atrair milhares de pessoas para a Arena O Canto da Cidade, na Boca do Rio: local que receberá a Santa Missa e show de Frei Gilson, no dia 25 de dezembro; além do show gratuito do cantor Roberto Carlos, no dia 26.

Nos dias seguintes, no mesmo local, o Festival Virada Salvador 2026 (programação em virada.salvador.com.br) reunirá grandes estrelas, dentre elas: Ivete Sangalo, Léo Santana, Wesley Safadão e Simone Mendes. A expectativa da gestão municipal para o evento é de 164.217 visitantes, volume 9,9% maior do que o registrado no Réveillon passado.

Ainda segundo a Secult, a taxa média de ocupação hoteleira prevista para o período entre 28 de dezembro e 1º de janeiro é de 76%, desempenho 9% superior ao observado no Réveillon 2025. A projeção de receita turística para o período é de R\$ 329 milhões, com crescimento de 5% na comparação anual, detalha a pasta municipal.

Considerando os dois períodos festivos, Salvador deve receber aproximadamente 291,2 mil turistas, resultado 10% superior ao registrado no Natal e Réveillon de 2024/2025. A movimentação econômica estimada soma R\$ 591 milhões, representando um crescimento consolidado de 8,9% em relação ao ciclo anterior.

A capital baiana está entre os destinos preferidos de turistas brasileiros não só para o Carnaval: segundo pesquisa divulgada no dia 13 de novembro pelo KAYAK, a cidade ocupava o segundo lugar no ranking dos locais mais procurados pelos visitantes para aproveitar as festas de fim de ano, atrás apenas de Recife. O relatório do buscador de viagens revelou que a busca por voos nos feriados de Natal e Ano Novo já havia crescido 16%, comparado com o mesmo período de 2024.

Nesta terça-feira (16) a Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Bratzoa) divulgou um estudo em que Salvador aparece como quarto destino do país mais procurado para o Natal, Réveillon e para as férias de verão. “No mercado nacional, as operadoras relatam vendas dentro do ritmo esperado e apontam janeiro como o período de maior movimento da

eletricidade não perdoa erro. Um disjuntor inadequado, fios subdimensionados ou equipamentos de baixa qualidade podem provocar incêndios ou choques fatais. O problema é que muita gente só percebe isso depois do acidente”, explica. Segundo ele, o aumento do consumo de energia, aliado a instalações antigas e à ausência de revisões periódicas, amplia os riscos, principalmente em imóveis mais antigos.

Prevenção – A Abracopel reforça que a maioria dos acidentes pode ser evitada com práticas simples: não se aproximar de fios caídos, desligar a energia e acionar a concessionária em situações de risco, evitar a sobrecarga de tomadas, manter aparelhos elétricos longe da água, utilizar apenas materiais elétricos certificados e contratar profissionais habilitados para instalações e manutenções.

Além disso, a Neoenergia Coelba recomenda cuidados adicionais em residências e obras: peças metálicas como antenas, barras de ferro ou andaimes nunca devem ser movimentadas próximas à rede elétrica; reformas e construções devem ser feitas por profissionais qualificados; benjamins não devem ser sobrecarregados; cabos e fios devem estar sempre em bom estado; aparelhos elétricos não devem ser usados com as mãos molhadas ou em ambientes úmidos; e qualquer irregularidade na rede deve ser imediatamente reportada à concessionária.

TRADE EM FESTA

Segundo Rogério Ribeiro, presidente da Associação Brasileira das Agências de Viagens na Bahia (Abav-BA), o que não faltam são motivos para celebrar. “O trade está em festa, abraçado com os órgãos públicos, que estão desenhando os novos números para a Bahia. Juntamente com a ABIH e Abrasel, a gente está começando a comemorar, porque a gente se distancia cada vez mais da época da pandemia. Agora, a gente começa a enxergar muita luz”, afirma.

Ao destacar características da capital baiana que costumam encantar turistas nacionais e internacionais (como as belezas naturais, o clima, a gastronomia e a música), Ribeiro afirma que o show de Roberto Carlos e as atrações musicais da festa da virada, em Salvador, têm impulsionado o turismo. “Temos uma expectativa muito grande, principalmente com o show de Roberto Carlos. Isso, fatalmente, vai atrair uma multidão de fãs do artista. As expectativas são as melhores possíveis. A gente está nesse ciclo do Natal e, apesar de Salvador não ter essa tradição, como em Gramado, por exemplo, os números começam a se desenhar diferente do ano passado”, afirmou, ressaltando a ornamentação natalina no centro da cidade e a programação cultural promovida pela prefeitura.

Sobre o Réveillon 2026, o presidente da ABAV-BA destaca o fato de a festa já estar consolidada e impulsionar os serviços oferecidos pelo turismo, que vão desde vendedores ambulantes, a hotéis, empresas de receptivo e transporte. “Recebemos o verão muito felizes, esse ano, primeiro pelo ranking de performance de mais 50% em relação a soma de todos os outros estados do Nordeste, na atração de turistas internacionais. Hoje você tem voos de Portugal, França, Espanha, Argentina e Panamá. A gente está subindo, com relação a essas taxas, com relação a 2024. A projeção para 2026 é aumentar a participação do turismo estrangeiro”, estima o presidente da entidade que representa 145 empresas de turismo do estado.

Tribuna da Bahia

Rua Djalma Dutra 121, Sete Portas Salvador Bahia - CEP 40.255-000

FUNDADOR: ELMANO SILVEIRA CASTRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1969

Conselho Editorial

Presidente Antônio Walter Pinheiro	Vice-Presidente Marcelo Sacramento	Diretor de Redação Paulo Roberto Sampaio	Propriedade: Site-Editora
--	--	--	-------------------------------------

Diretoria: 3322-6959
Redação: 3321-2161
Publicidade: (71) 3322-6377
Fax: (71) 3321-5322
Assinatura: (71) 3322-7266

Representações:
Feira de Santana: (75) 3623-6141/5728
Brasília – DF 61 3543-0071 / 3253 5051
São Paulo – SP Tel.: (11) 2985.9444
Norte/ Nordeste Tel: (85) 3264-0406

Coord. Opce
Thais Alves

Gerente Administrativo Financeiro
José Carlos do Carmo

e-mail: tribuna.tribuna@terra.com.br

● As informações nacionais e Internacionais são fornecidas pela Agência Estado. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal

Assinatura Anual R\$560,00 - Semestral R\$310,00 - Trimestral R\$160,00